



INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO.¹

Gabriela Marcks da Silva², Dilson Trennepohl³. UNIJUÍ

INTRODUÇÃO: A ciência econômica sempre englobou a concepção de progresso no sistema econômico. Na década de 1950 essa idéia de progresso deu lugar ao conceito de desenvolvimento, e esse passa a fazer parte das discussões acadêmicas constantemente, assim como um objetivo a ser alçado pelos países subdesenvolvidos. Inicialmente desenvolvimento era entendido resumidamente como crescimento econômico. Assim, a mensuração do crescimento da produção de um país seria suficiente para indicar o desenvolvimento. Depois, com a desvinculação destes conceitos procurou-se outras maneiras de medir o desenvolvimento. **METODOLOGIA:** Até os anos de 1960, os países desenvolvidos eram os industrializados, então, a meta adequada de desenvolvimento era avaliada pelo grau de industrialização, indicado pelo total da produção de bens e serviços medidos pelo PIB (Produto Interno Bruto). Só que o crescimento ocorrido nos países subdesenvolvidos não se traduziu necessariamente em melhoria das condições de vida da população nesses países. Com isso, a medida do PIB é questionada e procura-se criar outros indicadores para uma melhor avaliação do desenvolvimento levando em consideração não somente os aspectos meramente econômicos, mas também sociais. Em 1990 o PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) divulga o primeiro relatório sobre o desenvolvimento humano, trazendo o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), uma média aritmética dos indicadores de educação, longevidade e renda per capita. **RESULTADO:** Nos esforços para medir o desenvolvimento, além do inicialmente crescimento da economia, incorpora-se a outros aspectos como o social e a idéia de desenvolvimento humano. Há inúmeras discussões feitas em torno da questão do desenvolvimento, e os aspectos em que se desdobra. Além de índices que abarcam todos os países, como o IDH, cada país ou região procura criar índice que seriam adaptados a sua realidade. **CONCLUSÃO:** Desenvolvimento é um conceito complexo e abrangente, procurar criar um único número que o represente sem haver controvérsias é algo difícil. Cada iniciativa é importante – contribui de alguma forma para melhorar a compreensão da realidade – mas possui suas limitações de acordo com a metodologia utilizada.

¹ Monografia do Curso de Graduação em Economia da UNIJUÍ

² Aluna do Curso de Graduação em Economia da UNIJUÍ.

³ Professor do Departamento de Economia e Contabilidade – DECon/UNIJUÍ, Orientador.